

IDENTIFICAÇÃO DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE MADEIRAS UTILIZANDO SEU ESPECTRO ELETRÔNICO DE ABSORÇÃO E ANÁLISE MULTIVARIADA

Alexandre Ataíde da Silva, Eduardo Sanches Pereira do Nascimento, Daniel Rodrigues Cardoso e Douglas Wagner Franco*
Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, CP 780, 13560-970 São Carlos - SP, Brasil

Condições cromatográficas

Os cromatogramas foram obtidos por injeção direta da amostra em cromatógrafo a líquido Shimadzu modelo 10 AD equipado com um detector de arranjo de diodo modelo SPD6A, operando em 280 nm, utilizando uma coluna C-18 Shimpack com dimensões de 2 mm x 250 mm x 4,6 μ m, acoplada a uma pré-coluna Shim-pack CLC G-ODS (30 x 4,6 mm). O injetor utilizado foi Rheodyne modelo 7725i, com alça de amostragem de 5 μ L. A fase móvel com vazão de 0,4 mL/min consistia em uma mistura de solventes: A (água/ácido acético, % 98:2 v/v) e B (metanol/água/ácido acético, 70:28:2% v/v), utilizando gradiente de eluição com a seguinte programação: 0-3 min: B 0% em A; 3-25 min: B 40% em A, 25-43 min: B 60% em A, 43-55 min: B 60% em A, 55-60 min: 80% B em A; 60-65 min: 80% B em A; e 65-69min: 0% B.

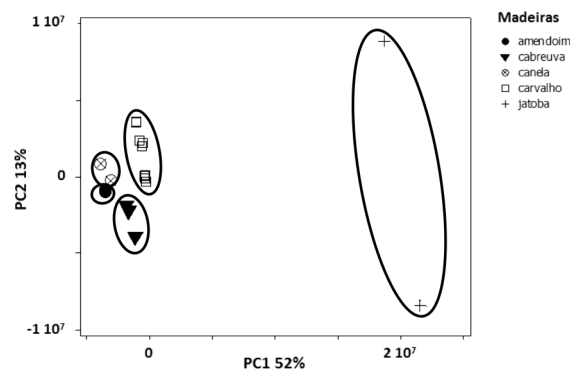


Figura 1S. Gráfico de scores para os dados obtidos por CLAE-DAD (280 nm) dos extratos de madeiras